

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO DE
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES DO ENSINO
FUNDAMENTAL E MÉDIO

LIVIA MICHELE POSSIDENTE TEIXEIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: VIOLÊNCIA NA ESCOLA

**CURITIBA
2011**

LIVIA MICHELE POSSIDENTE TEIXEIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: VIOLÊNCIA NA ESCOLA

Monografia apresentada ao Módulo IV – Práticas de Educação em Saúde II como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em saúde para professores do ensino fundamental e médio, Universidade Federal do Paraná Trabalho, Núcleo de Educação a Distância.

Orientadora: Prof^a. Silvana Regina Rossi Kissula Souza.

**CURITIBA
2011**

LIVIA MICHELE POSSIDENTE TEIXEIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO: VIOLÊNCIA NA ESCOLA

COMISSÃO EXAMINADORA

Profª MSc. Silvana Regina Rossi Kissula Souza
Universidade Federal do Paraná

Profª Msc. Rosa Helena Silva Souza
Universidade Federal do Paraná

Curitiba, 26 de março de 2011.

Para minha família, pelo apoio e compreensão em
mais esta etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por tornar possível a conclusão de mais esta etapa em minha vida.

A minha família, que me acompanha sempre, incentivando e apoiando, principalmente nas horas mais difíceis.

A todos os companheiros que me ajudaram a crescer, com seus conhecimentos, dedicação e carinho.

A minha orientadora, por ter indicado o caminho para a conclusão do presente trabalho.

A direção e coordenação do Colégio Estadual Anita Grandi Salmon EFM, assim como aos professores e alunos que participaram do projeto, por proporcionarem o sucesso da intervenção.

A todos que, direta ou indiretamente, colaboraram com este trabalho.

Não são as catástrofes, assassinatos, mortes, doenças, que nos envelhecem e nos matam; é a forma como as pessoas olham e riem, e apressam os passos para os ônibus.

Virginia Woolf

RESUMO

TEIXEIRA, Livia Michele Possidente. **Projeto de Intervenção: violência na escola**, 2011. Monografia de Especialização em Saúde para Professores do Ensino Médio e Fundamental. Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O projeto de intervenção foi realizado no Colégio Anita Grandi Salmon – EFM, no município de Sengés Pr., com a turma do segundo ano do Ensino Médio do período noturno contando com 32 alunos, todos participantes do projeto. A intervenção aconteceu no mês de novembro de 2010 no decorrer de seis aulas, cada uma delas com propostas envolventes onde os alunos interagem de forma significativa intencionando uma mudança nos relacionamentos hostis daquele ambiente escolar. A problemática em questão é a violência nas escolas, grandes conflitos nos relacionamentos, violência que esta inserida, e muitos vertentes sociais, ou seja, a família, a comunidade ou neste caso na escola. Através de palestras, vídeos, e debates sobre o assunto os alunos puderam expor os fatos que geram os vários tipos de violência desde o mais camuflado até o mais notório deles. Os próprios alunos, após as atividades realizadas durante a intervenção, levantaram sugestões para a diminuição desta violência. Para o sucesso da intervenção na escola, contamos com a participação de uma psicóloga, um conselheiro tutelar e equipe pedagógica da escola.

Palavras-chave: violência, escola, intervenção.

ABSTRAT

TEIXEIRA, Livia Michele propertied. Intervention Project: violence at school, 2011. Specialization in Health Monograph for Teachers of Elementary and Secondary Education. Federal University of Parana (UFPR).

The intervention project was conducted at the College Anita Grandi Salmon - FSM in the municipality of Sengés Pastor, with the class of the second year of high school nighttime counting with 32 students, all project participants. The intervention took place in November 2010 during six classes, each with compelling proposals where students interacted significantly intending a change in relationships that hostile school environment. The problematic issue is school violence, major conflicts in relationships, violence that is inserted, and many social aspects, ie, the family, the community or in this case at school. Through lectures, videos, and discussions on the topic the students were able to state the facts that generate the various types of violence since the somewhat camouflaged by the most notorious of them. The students themselves, after the activities undertaken during the intervention, have raised suggestions for reducing this violência. Para successful intervention in school, we had the participation of a psychologist, a school counselor and the school's educational team.

Keywords: violence, school intervention.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1 A VIOLÊNCIA ESCOLA.....	13
2.2 PREVENÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA.....	15
3 METODOLOGIA.....	16
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	21
APÊNDICE.....	22

1 INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea encontra-se a beira do caos, refletindo na educação as situações de violência vivenciadas no cotidiano das pessoas, nossos alunos trazem práticas de violência da sua vivência diária para a sala de aula, o que nos leva a uma reflexão conclusiva, a sociedade que temos é a sociedade que reproduzimos.

Ocorre atualmente uma massificação de idéias, por meio de canais de informação cada vez mais populares e acessíveis, sendo uma luta desonesta, pois, enquanto mediamos o conhecimento e proporcionamos a apropriação do mesmo a nossos alunos, tornando-os mais críticos, a mídia bombardeia os adolescentes com propostas sedutoras e convincentes, dificultando dessa forma os relacionamentos, tanto familiar quanto escolar, ou seja, os relacionamentos sociais, pois induzem através dessa massificação de idéias, um comportamento de desrespeito entre as pessoas, que o fazem muitas vezes com a intenção de superar as desigualdades, ou ainda para se sobressair de alguma forma (bulling).

Na escola ficam as conseqüências geradas por tanto conflito, cabe aos educadores elucidar qual a real causa desse contexto de violência e possivelmente intervir junto da equipe e com respaldo teórico para que aconteça uma transformação no ambiente da comunidade escolar.

A presente pesquisa tem como objetivo diminuir a violência nas escolas de Ensino Médio do Colégio Estadual Anita Grandi Salmon EFM - situado na cidade de Sengés, no Estado do Paraná.

Para tanto, faz necessário contextualizar a problemática que contribuiu para o agravamento da realidade a ser trabalhada. Este projeto de intervenção tem como objetivo geral discutir as causas que geram a violência, e por isso foi desenvolvido este projeto no Colégio Estadual Anita Grandi Salmon.

Para a execução deste projeto procurou através de revisão de literatura, identificar a dinâmica da prevenção sob a violência na escola; fortalecer as relações familiares; fortalecer o espaço escolar no enfrentamento à violência; agregar esforços na sensibilização e mobilização da comunidade neste enfrentamento; fortalecer os relacionamentos no ambiente escolar; Possibilitar o

intercâmbio com os espaços sociais existentes na comunidade.

O trabalho está dividido em dois capítulos, sendo que no primeiro é apresentada a revisão de literatura, que proporcionou a base teórica para o projeto de intervenção, e no segundo capítulo é descrita a forma como esse projeto foi desenvolvido.

2 REVISÃO DE LITERATURA

STREY te al TILLY, fala que a violência quando, numa situação de interação, um ou vários atores agem de maneira direta ou indireta, maciça ou esparsa, causando danos a uma ou varias pessoas em graus variáveis, ou seja em sua integridade moral em suas posses, ou em suas participações simbólicas e culturais. (2004, pag13).

Segundo o autor, a violência numa circunstância de influência mutua, os mesmos atuam direta ou indiretamente, em grande massa ou em poucas pessoas originando estrago a uma ou mais pessoas atingindo assim a probidade moral seja ela simbólica ou cultural. “violência parte de um pressuposto de que nenhum ser humano tem o direito de submeter outro ser humano e ponto final” (TREY te al TILLY, 2004).

Um dos elementos mais característicos das sociedades contemporâneas é a disseminação generalizada e incontida da violência. Ela se infiltra em todas as esferas sociais determinando um peculiar relacionamento entre os homens. Desde manifestações de auto-agressão velada, como as úlceras de origem nervosa, as depressões, neurose e o estresse, até as manifestações coletivas... (SANT _ PIERRE. 1999, Pag. 82)

Para o autor a peculiaridade das sociedades modernas é a dispersão globalizada e não controlada da violência. A bestialidade incutiu em todo meio interagindo entre os homens, característicos de um mal estar pessoal, algo que ocorre no interior da pessoa trazendo danos que a própria pessoa terá. (SANT-PIERRE, 1999)

Para a identificação do problema que aflige a Escola, é importante que se tenha uma idéia inicial das questões sentidas pela comunidade escolar. O debate sobre o problema deve ser amplo e reflexivo, de forma a que todos possam contribuir na sua identificação. (ABREU, 2000. pag. 65)

Para que se reconheça a dificuldade que atinge a comunidade escolar é imprescindível que se analise quais os pontos iniciais que afetam o contexto da escola, com a colaboração de todos, equipe, funcionários, família e os envolvidos na comunidade escolar.

2.1 A VIOLÊNCIA NA ESCOLA

Entre os fenômenos de violência escolares mais citados nesse estudo são: as agressões verbais, inclusive de pais de alunos contra a equipe da escola; agressões físicas entre alunos; brigas; roubos, xingamentos, gestos agressivos, extorsões, assédio psicológico; exclusão de alunos de seu grupo; insultos racistas a alunos pertencentes às minorias étnicas; boatos; mentiras; intimidações ou ameaças; depredações e vandalismos; as agressões com armas são pouco citadas. (Marra, 2007)

As análises feitas sobre os acontecimentos de agressão mencionados na obra de Marra encontram-se alguns ditos corriqueiros no ambiente escolar, tais como: brigas entre alunos, violência verbal, em destaque pais que agridem verbalmente profissionais da escola, entre muitos citados pela autora, que no cotidiano escolar são facilmente identificados.

A temática “Agressividade” – eixo articulador de uma construção interdisciplinar, através de uma ação comunicativa desponta como um estudo que vem demonstrar a importância de se criar, na escola, um espaço que favoreça o ato de pensar ou de aprender a pensar criticamente a realidade, através de uma ação dialógica. O compromisso de uma ação assim concebida é com a formação do indivíduo como sujeito de sua própria vida e participante da construção da realidade.(ARRIETE, 2000 pag. 10)

O tema em questão deve ser uma linha de pensamento, no qual se realize dentro da escola a interdisciplinaridade, que sugere várias disciplinas trabalhando em prol da resolução do problema, reivindicando assim, um lugar específico, onde seja levantados questionamentos, levando o aluno a perceber no

decorrer da construção do pensamento crítico, a realidade, principalmente por meio de diálogo, desta forma assume-se um acordo entre os envolvidos com um comprometimento na transformação da realidade.

A violência contra crianças, se manifesta, muitas vezes, como castigo, como forma de educação. Os pais assumem este caráter “educativo” a violência impingida aos seus filhos...O fundamental é que a criança seja vista como ser humano integral com vontades e opiniões, que merecem ser respeitadas, mas também, que tem insegurança, medos, preguiças e mau-humor. (ABREU. 2000. pag. 60).

Muitas vezes a violência contra a criança é mascarada como corretivo educacional, que de certa forma os pais que adotam essa postura enraíza o ato violento na criança. O principal é que seja reconhecida na criança, mesmo tendo consciência de sua integridade com anseios e conceitos, a necessidade de respeito, pois estas ao mesmo tempo, possuem dúvidas, temores, lassidão e indisposição.

É preciso desenvolver a construção de um caminho que possa indicar possíveis soluções para a questão da violência na Escola. Para tanto urge filiar-se a vertente que postula pela construção coletiva de soluções, de forma participativa, envolvendo as inúmeras instituições, tanto pública, como também a comunidade local. (ABREU. 2000. pag.63)

Deve-se atentar a uma pesquisa de toda extensão do problema de forma a buscar soluções que sejam satisfatórias para a sociedade, sendo que, a metodologia consiste na construção de soluções de forma participativa, através de mobilização da comunidade.

Faz-se necessário a elaboração de aberturas que orientem possibilidades de recursos no combate a violência escolar. Construindo respostas, de forma coletiva e participativa por todo o grupo social.

2.2 PREVENÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA ESCOLAR

Um conjunto de atividades grupais poderia colaborar com a prevenção, seja da violência física e moral, de uns contra outros, seja da violência contra si própria, que envolve, por exemplo, diversas doenças, drogadição, baixa qualidade de vida. (Levisky, 2001. pag. 255).

Grupos de orientação escolar poderiam auxiliar na diminuição da violência na própria família, da violência escolar, explorando ideias de qualidade de vida, sobre cidadania, ética e leis, promovendo assim benefícios futuros para cada uma delas e para a sociedade como um todo.

Segundo Levisky (2001), existem várias possibilidades de intervir contra a violência, sendo criados grupos de reflexão, para as mais diversas situações, já que "... em cada ocasião, necessitaremos de uma abordagem grupal diferente", apresentando grupos de orientação familiar, trabalhos grupais comunitários, discussões em grupo entre outros.

3 METODOLOGIA

Foi realizado um projeto de intervenção no Colégio Estadual Anita Grandi Salmon , com a duração de 6 aulas, sendo estas nas segunda e quarta-feira no período noturno, durante 3 semanas.

Participou deste projeto de intervenção a turma de 2º ano do Ensino Médio do período noturno, contando com 32 alunos, Conselheiro Tutelar do município, Psicóloga e Coordenação Pedagógica.

A intervenção aconteceu durante o mês de novembro de 2010, dividida em seis momentos, abordando primeiramente o foco da pesquisa: violência escolar,

No segundo momento a presença do conselheiro tutelar como palestrante, trouxe uma perspectiva de repressão que foi logo repensada pelos alunos e traduzida como prevenção e orientação para uma vivencia social mais plena,

Na terceira etapa o tema trabalhado foram os vários tipos de violência que existe no meio em que vivemos, desde a violência física, passando pela violência moral e ainda as forma de violência camuflada que atinge o psicológico do indivíduo.

Na seqüência, quarta etapa, o tema principal foi, bullying, que esta presente na prática diária dos alunos, a partir do

Quinto momento o foco foi métodos de trabalho pela paz, com vídeos apresentando os benefícios de uma sociedade equilibrada.

O sexto e ultimo momento da intervenção, já focada na mudança de atitude dos participantes, o vídeo “Uma guerra pela paz” entusiasma os envolvidos por uma transformação social.

Foram convidados para a execução da intervenção, profissionais envolvidos nesse contexto, conselheiro tutelar e psicóloga, entre outros, para que tenham consciência das conseqüências as quais estarão sujeitos, caso não

aconteça um trabalho em equipe na busca de uma sociedade melhor, todos os cidadãos sofrerão os efeitos de uma sociedade caótica.

Foram selecionados filmes como: Escritores da Liberdade, Paz na Escola e Uma Guerra pela Paz, voltados ao público jovem, onde o assunto violência seja abordado de forma a sensibilizá-los. Assim, observando cada atitude e implicação do mesmo em suas vidas, para que tenham atitudes diferentes das habituais. Com o intuito de transformar não apenas o ambiente, mas também o futuro de cada um, para que posteriormente tenhamos uma sociedade menos agressiva.

A intervenção contra a violência na escola, realizou-se no Colégio Estadual Anita Grandi Salmon EFM, município de Sengés, PR., com a turma de 2º ano do Ensino Médio do período noturno, contando com 32 alunos. A escola localiza-se na avenida Dr. Prefeito Domingos Cunha nº 360, no Conjunto Habitacional O. Sampaio, região periférica do município, onde regularmente ocorrem situações de violência, em suas mais diversas expressões.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As aulas, para intervenção contra a violência escolar tiveram início no dia primeiro de novembro de 2010 na Escola Estadual Anita Grandi Salmom EFM no município de Sengés. Neste dia, depois de apresentada a proposta de intervenção e com a aprovação dos envolvidos na prática, foram apresentados trechos do filme “Escritores da Liberdade”, onde a temática em foco é a violência que é gerada dentro do ambiente escolar e ao redor deste, o filme trata principalmente de como lidar com a opressão que os adolescentes enfrentam, seja por preconceito, ou por qualquer forma de discriminação, o filme mostra de forma construtiva e indo de encontro às necessidades dos alunos, a possibilidade de mudança de hábitos na busca de uma vida melhor.

Após o vídeo, em forma de seminário, foram debatidas as idéias onde os alunos puderam se expressar e expor suas opiniões sobre a realidade em que vivem, a qual tiveram no início do ano de 2010 uma grande enchente relacionando fatos de violência apresentados pelo filme, com os momentos de vandalismo, vivenciadas pela sociedade local. Quando saqueadores invadiram mercados e farmácias da cidade, constatando que a violência e sua grande maioria surgem de situações extrema, levantando hipóteses de soluções ao problema em questão.

No dia três de novembro, o conselheiro tutelar, palestrou sobre as consequências da violência para o adolescente, seus direitos e deveres, tendo como referencial o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, onde os alunos puderam participar, fazendo perguntas.

Para diagnóstico do quanto assimilaram do conteúdo oferecido pela palestra, foi solicitada uma síntese da fala do palestrante.

Aos nove dias do mês de novembro, durante a aula, foram expostos os vários tipos de violência que os indivíduos estão sujeitos, levantamento de possibilidades elaboradas de forma coletiva, atendendo o interesse e necessidade dos alunos enquanto cidadãos. Para tanto, lidos os textos apresentados e debatidas as idéias dos participantes, os alunos construíram coletivamente um único texto,

contendo a descrição das violências identificadas no grupo e possíveis soluções para os mesmos.

O tema bullying foi tratado no dia onze de novembro, apresentado pela Psicóloga C. F. que palestrou, explanando quais as consequências pessoais, profissionais, e social que quem sofre essa violência vivencia. A profissional orientou tanto quem comete quanto quem recebe este mal, no contexto de que violência gera violência. Vivenciado na escola o que pode ser qualquer tipo de brincadeira que constranja a vítima do bullying. Fazendo com que percebam que no cotidiano da escola isso acontece corriqueiramente.

No dia dezesseis do mesmo mês, às vésperas da conclusão da intervenção, e com expectativa de que surta efeito duradouro e eficaz na rotina dos alunos, foi apresentado o vídeo “Paz na Escola”, onde esclarece que qualquer mudança significativa no contexto atual de violência na escola, requer, primeiramente, uma mudança de atitude individual e coletiva da comunidade escolar.

No dia 18 de novembro, último dia para concretização do projeto de intervenção foi apresentado o vídeo “Uma guerra pela paz”, ainda com intuito de intrinca na vivência cotidiana do aluno, a atitude de não fechar os olhos à violência que se tornou corriqueira, reconhecendo e combatendo esse mal, com serenidade, ética e principalmente conhecimento. Em busca de uma vida mais saudável, sem o medo e a insegurança que nos atormentam nos dias atuais. A proposta final do projeto é de que os alunos levem em frente todas as possibilidades encontradas durante a execução do projeto de intervenção, e que de fato haja no ambiente escolar a paz e tranquilidade tão desejada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da elaboração deste estudo, pode-se constatar a necessidade de se questionar de onde se origina as mazelas causadoras da violência que a sociedade enfrenta atualmente, observou-se que as desigualdades econômicas é a maior fonte ocasionadora de violência social, principalmente pela falta de oportunidade que o menos favorecido encontra ao encarar e perceber tamanha desigualdade a qual esta sujeito, e na maioria das vezes, frustrado, devolve de forma violenta sua frustração à sociedade.

Esta pesquisa acrescentou em informação e aquisição de conhecimentos, gerando maior compreensão entre os participantes sobre as possibilidades de uma vivência sem violência, agregando a cada participante o propósito de um mundo melhor.

Os alunos participantes da intervenção colaboraram no que lhes foram solicitados seguindo a propostas do projeto, de forma dinâmica, as atividades aconteceram segundo previsto com aceitação integral dos envolvidos.

Conclui-se então que, os jovens podem viver melhor e sem violência, desde que estes sejam monitorados e orientados em suas atividades, mas que principalmente tenha a atenção voltada para suas necessidades e expectativas.

Os próprios alunos sugeriram que este trabalho deva permanecer como conteúdo no currículo da escola, não apenas da escola onde desenvolveu-se a intervenção como em toda a rede de ensino público.

Espera-se que este tenha sido apenas o “ponta-pé” inicial de uma longa jornada de trabalho por um mundo melhor e sem violência. Espera-se também que os jovens com tendência à violência, tenha uma atenção em prol de mudar seus hábitos e atitudes, sabendo que a sociedade em que vivemos é regida por normas, que não cumpridas, abrem espaços as sanções penais.

REFERÊNCIAS:

ABREU, José Roberto. Brasil e o Mundo: temas e debate na mídia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

ARRIETE, Gricelda Azevedo Orgs. A violência na Escola: a violência na contemporaneidade e seus reflexos na escola. Canoas: ULBRA, 2000.

LEVISKY, David Leo. Adolescência e Violência: Ações comunitárias na prevenção. São Paulo: editora Hebraica, 2001.

MARRA, Célia Auxiliadora dos Santos. Violência Escolar: A percepção dos atores escolares e a repercussão no cotidiano da escola. São Paulo: Annablume, 2007.

PIERRE SAIT. Hector Luis. A Política Armada: fundamentos da guerra revolucionária. São Paulo: UNESP, 1999.

STREY, Marlene. N Orgs. Violência, Gênero e Políticas Públicas. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

APÊNDICE

TABELA DE ATIVIDADES:

Dia	Conteúdo	Descrição	Avaliação
01/11	Violência na Escola.	Trechos do filme “Escritores da Liberdade”. A temática do filme enfoca situações de violência e superação no ambiente escolar.	Seminário.
03/11	Palestra ministrada pelo conselheiro tutelar Elizandro de Matos.	Temas relacionados às consequências da violência para o adolescente, seus direitos e deveres, tendo como referencial o ECA.	Síntese da fala do palestrante.
09/11	Os vários tipos de violência.	Após debate em grupos serão elaborados textos de combate à violência.	Seminário.
11/11	Bullyng.	Palestra com a Psicóloga Carla sobre bullyng e suas consequências.	Seminário.
16/11	Vídeo: “Paz na escola”.	O vídeo esclarece que paz na escola é uma questão de atitude.	Frases em relação ao bom convívio escolar; Participação.
18/11	Vídeo: “Uma Guerra pela paz”.	Levantamento de possíveis soluções para uma convivência saudável no ambiente escolar, apresentadas pelos alunos.	Relato do conceito de violência para os alunos, antes e depois da intervenção.